

A função financeira ocupa, hoje em dia, um lugar de destaque na gestão das empresas. Cobre áreas tão diversificadas como a gestão de tesouraria ou a própria definição da política financeira. Através de um conjunto de métodos e técnicas adequadas, permite determinar com precisão a situação da empresa e interpretar os seus resultados tornando o analista apto a deduzir as necessidades de financiamento, as melhores formas de aplicação dos recursos disponíveis, as condições de equilíbrio financeiro e os níveis de risco admissíveis.

No presente livro, está patente a preocupação em apresentar a metodologia de um modo simples e objectivo, não descurando contudo o rigor que esta matéria exige. Cobrindo as cinco áreas fundamentais da gestão financeira e completada com exercícios de aplicação, esta obra apresenta-se como um valioso meio de consulta para estudantes e profissionais que se aventuram na exploração do fascinante mundo da empresa.

Bruno Solnik é doutorado pelo Massachusetts Institute of Technology. Autor de numerosas obras, lecciona e dirige o departamento de Economia do Groupe des Hautes Études Commerciales (HEC).

ISBN 972-1-04040-1



5 601072 505339

15053395 2

Este livro foi editado
no 50º aniversário de
Publicações Europa-América

**BRUNO
SOLNIK**

Doutorado pelo MIT

GESTÃO FINANCEIRA

CONCEITOS E MODELOS ESSENCIAIS

Diagnóstico Financeiro

Decisões de Investimento

Decisões de Financiamento a Curto Prazo

Decisões de Financiamento a Longo Prazo

A Nova Finança

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Título original: *Gestion Financière*

Tradução de Nuno Miguel Cordeiro

Tradução portuguesa © de P. E. A.

Capa: estúdios P. E. A.

© 1988, 1994 by Editions NATHAN, Paris

Direitos reservados por
Publicações Europa-América, Lda.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer processo, electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia e escrita do editor. Exceptua-se naturalmente a transcrição de pequenos textos ou passagens para apresentação ou crítica do livro. Esta excepção não deve de modo nenhum ser interpretada como sendo extensiva à transcrição de textos em recolhas antológicas ou similares donde resulte prejuízo para o interesse pela obra. Os transgressores são passíveis de procedimento judicial

Editor: Francisco Lyon de Castro

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, LDA.

Apartado 8

2726 MEM MARTINS CODEX

PORTUGAL

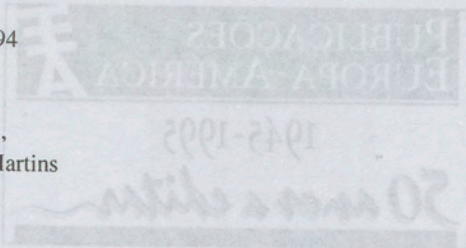
Edição n.º: 150533/6394

Execução técnica:

Gráfica Europam, Lda.,

Mira-Sintra — Mem Martins

Depósito legal n.º: 91957/95



ÍNDICE

	Pág.
Prefácio	11
Léxico dos termos bancários mais usados em gestão financeira	13
Introdução	15
PRIMEIRA PARTE: O DIAGNÓSTICO FINANCEIRO	19
CAPÍTULO 1— INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE: ABORDAGEM FINANCEIRA	21
1. Introdução	21
A) Os ciclos da empresa	21
B) A noção de fluxo e de <i>stock</i>	22
C) Introdução aos documentos contabilísticos	24
2. O balanço	25
A) O activo do balanço	26
B) O passivo do balanço	30
C) Apresentação para análise	32
3. A demonstração de resultados	32
A) A determinação do resultado líquido	33
B) Três conceitos fundamentais: resultado, rentabilidade, liquidez	38
4. Conclusões e limites	41
<i>Exercício.</i> SGV: operações de fim de exercício	43
CAPÍTULO 2 — A ANÁLISE DOS INDICADORES EXTERNOS: OS RÁCIOS	50
1. O método dos rácios	50
2. Análise da rentabilidade	52
3. Análise da liquidez	57
4. Estrutura financeira	62
5. Diagnóstico	63
<i>Exercício.</i> SGV: análise financeira	65
CAPÍTULO 3 — A ANÁLISE DOS INDICADORES INTERNOS: A ANÁLISE DOS FLUXOS FINANCEIROS	69
1. Os fluxos financeiros	69
A) Aplicação de fundos	70
B) Origens de fundos	73

	Pág.
2. O mapa de origem e aplicação de fundos (MOAF)	74
A) Elaborado a partir das variações das rubricas do balanço	74
B) Uma apresentação «standard»	76
C) Interpretação dos mapas de origem e aplicação de fundos	78
3. Conclusões	80
<i>Exercício. SGV: Mapa de origem e aplicação de fundos</i>	80
<i>Complementos bibliográficos à Primeira Parte</i>	82
SEGUNDA PARTE: AS DECISÕES DE INVESTIMENTO	83
CAPÍTULO 4 — AS NECESSIDADES OPERACIONAIS: AVALIAÇÃO, GESTÃO E CONTROLO	85
1. Avaliação das necessidades: crescimento e sazonalidade	85
A) Gestão previsional das necessidades permanentes de exploração	88
B) Gestão previsional das necessidades sazonais de exploração	91
2. A redução das necessidades do ciclo de exploração	95
3. Conclusões	99
<i>Exercício: A Sociedade Loiseau</i>	100
CAPÍTULO 5 — RENTABILIDADE E ESCOLHA DOS INVESTIMENTOS	104
1. Política de investimento	105
A) Investimentos e estratégia da empresa	105
B) Procedimentos para a selecção dos investimentos	108
C) Conclusões	109
2. Características financeiras do investimento	110
3. Avaliação da rentabilidade financeira	114
A) Métodos contabilísticos	114
B) Métodos financeiros	116
4. Critérios de escolha de investimento	118
5. Conclusão	121
<i>Anexo. Actualização da escolha dos investimentos</i>	121
<i>Exercício. Estabelecimentos Loiseau: escolha de investimentos</i>	124
<i>Complementos bibliográficos à Segunda Parte</i>	128
TERCEIRA PARTE: AS DECISÕES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO	129
CAPÍTULO 6 — POLÍTICA FINANCEIRA	131
1. Determinação das necessidades de fundos: o plano de financiamento	131
2. Estrutura financeira	132
3. Política de endividamento e efeito-alavanca	137
A) Efeito-alavanca e rentabilidade	138
B) O risco financeiro	142
4. Resumo e conclusões	147

	Pág.
<i>Anexo.</i> Plano de financiamento do Crédit de équipement des PME	150
<i>Exercício.</i> SGV: política financeira	152
CAPÍTULO 7 — AS APLICAÇÕES EM CAPITALS PERMANENTES	155
1. Financiamento por capitais próprios	155
A) Introdução	155
B) Aumento de capital	157
C) Os organismos especializados	161
2. Financiamento por endividamento a prazo	164
A) Obrigações	164
B) Os empréstimos de organismos especializados	171
C) Os bancos	177
D) Os créditos a médio prazo	177
E) O «leasing»	179
3. Custo do financiamento a longo prazo	180
A) O custo de um empréstimo	181
B) O custo do «leasing»	183
C) O custo dos capitais próprios	186
D) Conclusão: o custo do capital	188
<i>Exercício.</i> Abertura de um consultório	189
<i>Complementos bibliográficos à Terceira Parte</i>	191
QUARTA PARTE: AS DECISÕES DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO	193
CAPÍTULO 8 — OS CRÉDITOS DE TESOURARIA	195
1. Características dos créditos de curto prazo	196
A) Os créditos de carácter geral	196
B) Os créditos directamente relacionados com os activos de exploração	199
C) Os créditos específicos para operações particulares	206
2. O cálculo do custo de um crédito de tesouraria	208
A) Os factores determinantes da taxa de juro	208
B) Os factores que afectam o custo total do crédito	212
C) O cálculo do custo efectivo	216
3. Conclusões	220
<i>Exercício.</i> Cálculo do custo efectivo de um crédito de tesouraria	220
CAPÍTULO 9 — A GESTÃO DE TESOURARIA	222
1. A determinação das necessidades de tesouraria	223
A) O orçamento de tesouraria	223
B) O acompanhamento da tesouraria	226
C) A aplicação das disponibilidades	227
D) Conclusões	228
2. A selecção dos créditos de tesouraria	229
A) As diferentes variáveis a ter em conta	229
B) A selecção baseada no custo efectivo	230

	Pág.
3. A gestão da tesouraria diária	233
A) A natureza do problema	233
B) Gestão de tesouraria e data-valor	235
C) A gestão de caixa	238
4. Conclusões	241
<i>Exercício</i>	241
<i>Complementos bibliográficos à Quarta Parte</i>	242
QUINTA PARTE: A NOVA FINANÇA	243
CAPÍTULO 10 — GESTÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL	245
1. Os mercados financeiros internacionais	246
A) O mercado monetário internacional	246
B) O mercado euro-obrigacionista	253
2. As funções do tesoureiro internacional	254
A) Os meios de pagamento e os créditos específicos	254
B) Os seguros COFACE	258
3. Risco de câmbio e novos instrumentos financeiros	260
A) O risco de câmbio	260
B) Os novos instrumentos financeiros	260
C) A cobertura do risco de câmbio	265
4. Conclusões	268
<i>Exercício</i> . SGV: cobertura do risco de câmbio	271
CAPÍTULO 11 — TEORIA FINANCEIRA E RISCO	272
1. As medidas estatísticas do risco	272
A) A rentabilidade esperada	272
B) Sigma e variância	272
C) A correlação	273
D) O risco de uma carteira de investimentos	274
2. O preço do risco	276
A) Optimização e fronteira eficiente	276
B) Prémio de risco	278
3. O raciocínio de arbitragem	281
A) O preço dos activos derivados	281
B) Arbitragem e prémio de risco	283
4. Conclusões e aplicações	283
<i>Anexo</i> . Dados estatísticos	285
<i>Exercício</i> . Escolha de investimentos com risco	287
<i>Complementos bibliográficos à Quinta Parte</i>	289